

AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE RELACIONADA AO PESCOÇO EM IDOSOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE DOR OROFACIAL (GEDO-FISIOTERAPIA - FM00.2015.PJ.0264)

XXV Encontro de Extensão

Bruno Wesley de Freitas Alves, Luana Maria Ramos Mendes, Fernando Virgílio Albuquerque de Oliveira, Wagner Araújo de Negreiros, Livia Maria Pinto Sales Fiamengui, Gabriel Peixoto Leao Almeida

Disfunção Temporomandibular (DTM) é um termo que engloba uma série de distúrbios que afetam a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e estruturas associadas, sendo caracterizada por um conjunto de sinais e sintomas peculiares, que podem incluir ruídos articulares, dores e limitação dos movimentos mandibulares. Estudos têm mostrado que indivíduos com DTM, além de apresentarem dor na região crânio-mandibular, também apresentam mais dor cervical. Portanto, a avaliação de pacientes com DTM não deve se basear apenas na análise do sistema musculoesquelético diretamente envolvido. A região cervical também deve ser avaliada. Este trabalho teve como objetivo avaliar a incapacidade relacionada ao pescoço (IP) em idosos com DTM. A coleta de dados foi realizada no Ambulatório de Dor Orofacial da Universidade Federal do Ceará. A escolha dos idosos foi por conveniência. Dez idosos com idade média de $64,2 \pm 3,4$ anos responderam ao Índice Anamnésico de Fonseca (IAF) e ao Índice de Incapacidade Relacionada ao Pescoço (IIRP). O IAF avalia o grau de severidade da DTM e é composto por dez perguntas que mensuram a funcionalidade do sistema estomatognático e dos componentes orofaciais. O IIRP avalia a incapacidade relacionada à cervicálgia em dez itens associados à dor, atividades de vida diária e concentração. Todos os idosos entrevistados possuíam DTM, segundo o IAF, sendo que 50% apresentaram DTM severa, 30% moderada e 20% leve. A maioria dos idosos com DTM apresentaram algum nível de IP. Apenas um dos idosos avaliados não apresentou IP, enquanto 50%, 30% e 20% deles expressaram IP severa, moderada e mínima, respectivamente. Diante dos resultados, pode-se perceber a presença de comprometimento na funcionalidade do pescoço em grande parte dos idosos que apresentaram sinais e sintomas de DTM. Portanto, deve-se avaliar a região cervical para ver seu nível de comprometimento em pacientes com DTM, a fim de traçar um plano de tratamento eficaz para a melhora do quadro clínico.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular. Dor Orofacial. Pescoço.